

Piauí



Mikeias transforma manejo e viabiliza avicultura de postura no Semiárido piauiense

As urgências da vida por muito tempo adiaram os planos de Mikeias dos Santos Miranda (35 anos), agricultor da comunidade São Victor, pertencente ao território Quilombola Lagoas e localizada a 36 km da sede do município de São Raimundo Nonato (PI). Caçula de uma família de 13 irmãos, que enfrentou a perda precoce do pai, ele cresceu em uma realidade de poucas perspectivas.

Desde a adolescência, Mikeias alimentava o sonho de ter o seu próprio negócio na avicultura. Na época, ele criava apenas algumas galinhas de capoeira, a chamada "galinha pé-duro", mas a pouca idade, a escassez de recursos e as incertezas sobre a viabilidade de outras linhagens não permitiam que aquele desejo fosse além de uma vontade guardada no coração. O jovem acreditava que a galinha caipira tradicional era a única alternativa viável pelo baixo custo de criá-la "solta no muro" como é chamada a forma de criação.



Os anos passaram, Mikeias casou com Beatriz Neri Martins Miranda (31 anos), com quem tem dois filhos: Samuel Neri Martins Miranda (14 anos), e Emanuel Neri Martins Miranda (7 anos). Entre 2019 e 2020, ele decidiu testar os limites da criação tradicional, comprou duas chocadeiras e começou a incubar ovos próprios e outros adquiridos na vizinhança. **"Mesmo nascendo apenas de 30 a 35 pintinhos de uma média de 80 a 120 ovos colocados, era uma felicidade grande"**, recorda. Contudo, o retorno financeiro não vinha. O crescimento lento da galinha caipira, que leva de 8 a 9 meses para iniciar a postura, gerava apenas gastos. Diante do prejuízo, Mikeias interrompeu a criação em 2023. Vendeu todos os animais e buscou trabalho na cidade na área de manutenção de eletrônicos, fazendo o trajeto de ida e volta em dias alternados.

A distância da vida rural e a rotina urbana cobraram um preço alto. Após dois anos no setor, o estresse acumulado desencadeou crises de ansiedade, exigindo afastamento médico de um mês com suporte psicológico. No isolamento da doença e com medo de não restabelecer sua saúde mental, buscou forças em suas bases. **"É difícil para mim falar apenas das galinhas, porque o que me sustentou e foi minha base sempre foi Deus. Eu pedia a Ele uma estratégia para reviver minha esperança"**, relata.

Foi nesse período de reflexão que Mikeias compreendeu que precisava fazer o que realmente amava: a avicultura. Mesmo sem dinheiro ou emprego fixo, ele decidiu recomeçar. Lembrava-se constantemente das propagandas da Embrapa 051, uma linhagem de galinha híbrida que prometia a postura de um ovo diário, marca inacreditável para quem estava acostumado com o ciclo de 3 a 4 dias das aves nativas.



Sem dinheiro para investir, mas com o apoio da esposa, que trabalhava em um colégio e se tornou o porto seguro financeiro do lar, Mikeias parcelou a compra de suas primeiras 20 pintainhas. O desafio era grande, pois o plantel exigia gastos imediatos com ração balanceada, medicamentos e vacinas, sem qualquer retorno nos primeiros seis meses.

A recompensa chegou em março de 2024, precisamente no Dia Internacional da Mulher. O surgimento do primeiro ovo virou motivo de comemoração e brincadeira: Mikeias levou a produção para a esposa, dizendo ser um presente. Duas semanas depois, todo o lote entrou em postura regular. Com apenas as 20 aves iniciais e aplicando um manejo rigoroso, a comercialização dos ovos passou a render entre R\$ 400 e R\$ 500 mensais.

A consolidação definitiva do negócio da família veio no segundo semestre, quando Mikeias conseguiu acessar o Agroamigo, do Banco do Nordeste. Embora as 20 galinhas estivessem encerrando o ciclo produtivo de postura, o crédito permitiu estruturar um novo plantel desenhado para 300 aves, mas ele optou por adquirir inicialmente 100 pintainhas da linhagem Embrapa 051. O avicultor percebeu que, se gastasse todo o valor na compra dos animais, faltaria capital de giro para mantê-los saudáveis até a fase de produção.

"Hoje eu vejo que tudo que você coloca com cuidado, com zelo e com manejo correto dá certo. O que não dá certo é continuar 'batendo na mesma tecla' do passado, de só jogar o animal no muro e esperar o resultado. É preciso quebrar velhos hábitos", ensina Mikeias.

A busca por conhecimento transformou a propriedade. O aprendizado que antes vinha apenas de vídeos no YouTube ganhou base científica. Atualmente, Mikeias cursa o Técnico em Zootecnia para se profissionalizar e transmitir orientações a outros produtores da região.

A partir de setembro de 2025, em pleno período de estiagem, a família expandiu os horizontes com a implantação de uma área de hortaliças para complementar a receita. Sem recursos iniciais para perfurar um poço ou instalar placas solares, o investimento e o suporte físico do sogro e da esposa foram determinantes para estruturar o plantio.

Unindo a dedicação dele à adubação e irrigação corretas, o espaço passou a produzir coentro (que gera cerca de R\$ 300 de lucro), cebolinha, milho, melancia, melão, abobrinha, pimentão, pimentinha e banana. Realizando testes com culturas incomuns para o clima local, Mikeias chegou a colher beterrabas de 600 gramas, e o excedente da fatura passou a ser compartilhado com os vizinhos.

Como o único produtor especializado em galinhas de linhagem híbrida no território do Quilombo Lagoas, o plano de Mikeias é expandir a estrutura atual para uma granja de maior porte. Olhando para trás, as dificuldades da seca, ele resume sua jornada com a certeza de quem encontrou o próprio chão. **"De onde eu vim não havia esperança, foi difícil, mas nada é impossível se a gente der o primeiro passo. Se de tudo que eu falei eu pudesse resumir em uma única frase, seria: não desista".**

